### **EU SOU A DITA-CUJA**



**Autora:** Tatiana Belinky **Ilustradora:** Cris Eich

24 páginas

Ano de escolaridade: Infantil (Pré I e II)

Gênero: POEMA

**Temas centrais:** Relações familiares, sentimentos e emoções

Competências gerais: 3

Campos de experiências: O eu, o outro e o nós/Traços, sons, cores e formas

Eu sou a dita-cuja, uma história escrita em versos, trata sobre o sentimento que as mães têm em relação aos seus filhos. Sentimento terno e particular das mães, que enxergam nos filhos a perfeição, e que tentam protegê-los de todo o mal, já que toda mãe é coruja. A autora brinca com as frases mais comuns ditas pelas mães, sempre em forma de rima. E mostra, por meio delas, que, para a mãe, filho não tem defeito, já que cada característica dele pode se tornar uma qualidade, basta olhar de forma carinhosa e amorosa.

O livro é escrito em letra bastão para auxiliar os pequenos leitores no processo de alfabetização. Para acompanhar cada conjunto de rimas, as ilustrações trazem animais fêmeas com seus filhotes.

# **ORIENTAÇÕES PARA LEITURA**

### I – ANTES DA LEITURA

Eu sou a dita-cuja é um delicado livro escrito em forma de poesia sobre o amor que as mães sentem pelos seus filhos.

- 1. Que animal está em destaque na capa?
- 2. Qual a relação desse animal com o amor de mãe?

## II - DURANTE A LEITURA

- 1. Busque as palavras que a coruja usa para descrever seu filho.
- 2. Que sentimento a coruja tem em relação aos seus filhos?

#### III - APÓS A LEITURA

- 1. Faça uma lista dos animais que aparecem no livro.
- 2. Leia a biografia da autora e da ilustradora que está no final do livro e procure mais livros delas na biblioteca da escola.